

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a), o texto completo desta dissertação será disponibilizado somente a partir de 02/02/2020.

AUGUSTO MORETTI DE BARROS

**REPRESENTAÇÕES LITERÁRIAS E CULTURAIS DA AMÉRICA
HISPÂNICA EM LIVROS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE
ESPAÑHOL/LE**

ASSIS

2018

AUGUSTO MORETTI DE BARROS

**REPRESENTAÇÕES LITERÁRIAS E CULTURAIS DA AMÉRICA
HISPÂNICA EM LIVROS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE
ESPANHOL/LE**

Dissertação apresentada à Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Assis, para a obtenção do título de Mestre em Letras (Área de conhecimento: Literatura e Vida Social)

Orientador: Prof. Dr. Antonio Roberto Esteves

Bolsista: CAPES

ASSIS

2018

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca da F.C.L. – Assis – Unesp

B277r Barros, Augusto Moretti de
Representações literárias e culturais da América
Hispânica em livros didáticos para o ensino de espanhol/LE /
Augusto Moretti de Barros. Assis, 2018.
325 f.

Dissertação de Mestrado – Universidade Estadual Paulista
(UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Assis
Orientador: Dr. Antonio Roberto Esteves

1. Língua espanhola - Estudo e ensino. 2. Literatura hispano-americana. 3. Material didático. 4. América Latina - Civilização. I. Título.

CDD 460.7

AUGUSTO MORETTI DE BARROS


**REPRESENTAÇÕES LITERÁRIAS E CULTURAIS DA
AMÉRICA HISPÂNICA EM MATERIAIS PARA O ENSINO DE
ESPANHOL/LE**

Dissertação apresentada à Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Assis, para a obtenção do título de Mestrado Acadêmico em LETRAS (Área de Conhecimento: LITERATURA E VIDA SOCIAL)

Data da Aprovação: 02/02/2018

COMISSÃO EXAMINADORA


Presidente: Prof. Dr. Antonio Roberto Esteves - UNESP/ASSIS


Membros: Profa. Dra. Valdirene Zorzo-Veloso - UEL/LONDRINA


Prof. Dr. Sérgio Fabiano Annibal - UNESP/ASSIS

*À minha mãe, Vanuza Sueli,
meu maior incentivo e inspiração.*

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, pois sem Ele, nada é possível.

Ao meu orientador e querido mestre, Prof. Dr. Antonio Roberto Esteves, por toda a dedicação, paciência e disponibilidade para me orientar nesta pesquisa, contribuindo para a minha formação como pesquisador.

À minha querida amiga, Dra. Kátia Rodrigues Mello Miranda, por fazer parte da minha trajetória acadêmica desde as aulas na Graduação até a ideia inicial para a elaboração do pré-projeto de pesquisa e também pelas belas contribuições à minha dissertação no Exame de Qualificação.

Aos professores Dr. Sérgio Fabiano Annibal e Dra. Valdirene Zorzo-Veloso pelas exposições e contribuições ao meu texto na Defesa; e à Dra. Rozana Aparecida Lopes Messias pelos apontamentos dados no Exame de Qualificação.

A toda a minha família pelo apoio e pela compreensão nesses anos de distância física: à minha mãe, Vanuza Sueli, que, além de me colocar no mundo, fez de mim o homem que eu sou, sempre me incentivando a crescer; à minha avó, Vanuza, que nunca deixou faltar uma palavra de apoio e incentivo; aos meus irmãos, Michel e Wanderson por todo o esforço que me impulsiona; à minha sobrinha Yasmim, à minha tia Mirian e ao meu primo José Guilherme, por todo o carinho.

Aos meus melhores amigos por todo o apoio e palavras de amizade durante o processo do Mestrado: Rafaela Maldonado e Mariana Asbahr, por terem sido não somente minhas amigas mas também companheiras do dia-a-dia, confidentes e conselheiras, e também por me salvarem quando a tecnologia insistia em me virar as costas; Natália Piccolo, Miquéias Sartorelli e Romeu Teixeira, por me ampararem em momentos não apenas de amizade como também de reflexões acadêmicas; Samanta Kasper, Dandara Alves, Matheus Cerdeira e André Cirino, por me proporcionarem ótimos momentos de amizade e de alegria, que me ajudaram a enfrentar inúmeros percalços; e Rafaela Reginato, Larissa Corte, Vanessa Sakotani e Ariel Colaço, por me lembrarem que a amizade verdadeira resiste à distância.

Aos meus alunos pelo constante aprendizado e pela troca de energia.

À Unesp Assis por me possibilitar a Graduação pela qual eu me apaixonei e o Mestrado com o qual estive em um relacionamento sério nos últimos anos.

E à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo financiamento e incentivo a esta pesquisa.

“Descobri que minha obsessão por cada coisa em seu lugar, cada assunto em seu tempo, cada palavra em seu estilo, não era o prêmio merecido de uma mente em ordem, mas, pelo contrário, todo um sistema de simulação inventado por mim para ocultar a desordem da minha natureza.”

Gabriel García Márquez, *Memória de minhas putas tristes*

BARROS, Augusto Moretti de. **Representações literárias e culturais da América Hispânica em livros didáticos para o ensino de espanhol/LE**. 2018. 325 f. Dissertação (Mestrado em Letras). – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Assis, 2018.

RESUMO

O estudo da língua espanhola e de suas literaturas tem aumentado significativamente no Brasil, seja por motivos comerciais ou acadêmicos. Assim, para acompanhar este processo, cresce também o número de materiais didáticos produzidos com a finalidade de servir de apoio a tal estudo. O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) tem o objetivo de avaliar diversos livros didáticos e eleger aqueles que melhor preenchem os requisitos para auxiliarem os aprendizes. Nesse contexto, procuramos identificar, nesta pesquisa, como a América Hispânica é representada em duas dessas coleções de livros didáticos, no que tange à sua heterogeneidade cultural e literária. Para nossas análises, escolhemos as coleções *Síntesis* (2012), de Ivan Martin, e *Enlaces* (2010), de Soraia Osman *et al*, ambas produzidas em três volumes, voltados para o Ensino Médio. Consideramos as tendências mais recentes de estudos da cultura hispano-americana, que privilegiam a diversidade e a convivência entre as mais distintas manifestações culturais, observando como os países da América Hispânica são apresentados aos brasileiros aprendizes de sua cultura. Assim, conscientes da multiplicidade cultural que concebe os países hispano-americanos, direcionamos nossa investigação sobre as representações dessas culturas e literaturas selecionadas pelos autores dos livros didáticos de espanhol como língua estrangeira. Observamos, dentre outros aspectos, que os textos literários e culturais ainda são pretextos para atividades que visam ao estudo da língua.

Palavras-chave: América Hispânica. Literaturas e culturas hispano-americanas. Literatura e ensino. Livros didáticos. Ensino de espanhol/LE.

BARROS, Augusto Moretti de. **Hispanic-American literary and cultural representations in didactic books to Spanish teaching/FL**. 2018. 325 f. Dissertation (Masters in Languages). – São Paulo State University (UNESP), School of Sciences, Humanities and Languages, Assis, 2018.

ABSTRACT

The study of the Spanish language and its literatures has increased significantly in Brazil, either for commercial or academic reasons. Therefore, to accompany this process, the number of didactic material produced in order to support such study also rises. The Didactic Book National Program (PNLD) aims to evaluate several didactic books and elect those which best meet the requirements to assist the apprentices. In view of this context, in this research, the aim is to identify how Hispanic America is represented in two of those didactic book collections, regarding its cultural and literary heterogeneity. For the analyses, the collections *Síntesis* (2012), by Ivan Martín, and *Enlaces* (2010), by Soraia Osman *et al*, both produced in three volumes targeted at High School were selected. We sought to consider the most recent tendencies in Hispanic-American culture studies, which favor diversity and coexistence between the most diverse cultural manifestations, observing how countries from Hispanic America are presented to Brazilian apprentices of their culture. This way, aware of the cultural multiplicity that conceives Hispanic-American countries, we directed our investigation towards the representations of those cultures and literatures selected by the authors of the didactic books of Spanish as a foreign language. We observed, amongst other aspects, that the literary and cultural texts are still pretexts to activities that focus on studying the language.

Key-words: Hispanic America. Hispanic-American literatures and cultures. Literature and teaching. Didactic books. Spanish teaching/FL.

BARROS, Augusto Moretti de. **Representaciones literarias y culturales de América Hispánica en libros didácticos para la enseñanza de español/LE**. 2018. 325 f. Disertación (Maestría en Letras). – Universidad Estatal Paulista (UNESP), Facultad de Ciencias y Letras, Assis, 2018.

RESUMEN

El aprendizaje de lengua española y de sus literaturas ha aumentado significativamente en Brasil, sea por motivos comerciales o académicos. Así, para acompañar este proceso, crece también el número de materiales didácticos producidos con la finalidad de ser apoyo a este estudio. El Programa Nacional del Libro Didáctico (PNLD) tiene el objetivo de evaluar diversos libros didácticos y elegir aquellos que mejor llenen los requisitos para ayudar al aprendiz. En ese contexto, buscamos identificar, en esta investigación, cómo América Hispánica es representada en dos de estas colecciones de libros didácticos, en lo que toca a su heterogeneidad cultural y literaria. Para nuestros análisis, elegimos las colecciones *Síntesis* (2012), de Ivan Martín, y *Enlaces* (2010), de Soraia Osman *et al*, ambas producidas en tres volúmenes, referentes a la Enseñanza Secundaria. Consideramos las tendencias más recientes de estudios de la cultura hispanoamericana, que privilegian la diversidad y la convivencia entre las más distintas manifestaciones culturales, observando cómo los países de América Hispánica son presentados a los brasileños aprendices de su cultura. Así, conscientes de la multiplicidad cultural que concibe los países hispanoamericanos, direccionamos nuestra investigación sobre las representaciones de esas culturas y literaturas seleccionadas por los autores de los libros didácticos de español como lengua extranjera. Observamos, además de otros aspectos, que los textos literarios y culturales todavía son pretextos para actividades que visan al estudio de la lengua.

Palabras-clave: América Hispánica. Literaturas y culturas hispanoamericanas. Literatura y enseñanza. Libros didácticos. Enseñanza de español/LE.

SUMÁRIO

Palavras iniciais	12
1. Representar a América Hispânica em livros didáticos de E/LE	20
1.1 Afinal, a América Hispânica existe?	20
1.2 Ensinar espanhol no Brasil: a questão do outro	27
1.3 O livro didático no ensino de E/LE no Brasil	39
2. História e cultura: representações	48
2.1 Textos culturais hispano-americanos presentes nos livros didáticos	48
2.2 “Formas de escutar”	60
2.3 Imagens culturais em trânsito	81
3. Língua e literatura: representações	86
3.1 Cartografia dos textos literários hispano-americanos nos livros didáticos	86
3.2 Ainda a literatura como pretexto	101
3.3 Centro e periferia: a questão do cânone	112
Palavras finais	117
Referências	121
Anexos	133
Anexo 1	133
Anexo 2	138
Anexo 3	141

PALAVRAS INICIAIS

Tendo em vista o crescente número de brasileiros aprendizes de língua espanhola e a importância dos livros didáticos voltados ao ensino de língua estrangeira, não apenas no âmbito educacional, mas no mercado editorial e na veiculação de textos literários, faz-se necessário um estudo dedicado a esse tipo de material. Barros e Costa (2010, p. 88) destacam a relevância dos materiais didáticos no contexto educacional: “Os materiais didáticos são as ferramentas de trabalho do professor; sem eles, podemos afirmar, as possibilidades de desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem reduzem-se drasticamente”. Se um livro produzido para tal finalidade deve apresentar uma imagem cultural do país ou conjunto de países que falam a língua estudada, no caso da língua espanhola há que se tomar um cuidado especial. O espanhol é falado em mais de vinte países e, nesta pesquisa, o foco recai sobre os países de língua espanhola situados no continente americano, pois é nesse território que se concentra a maior parte dos falantes hispânicos e onde mais se produz literatura em língua espanhola. Da mesma forma, nessa região, da qual também faz parte o Brasil, ocorreu um intenso encontro de culturas.

Considerando a vasta extensão territorial em que se fala o espanhol e, conseqüentemente, a diversidade de variações, é difícil optar por uma variante específica a ser tomada como modelo no ensino de E/LE. Não há critérios rígidos que diferenciem uma da outra, o que impossibilita estabelecer um modelo de língua espanhola falada na América em contraste com uma falada na Espanha, como pontua Fanjul (2004), que defende que deve ser trabalhada toda a variedade linguística, cultural e literária dos povos hispânicos, já que esses três aspectos são indissociáveis. Sendo assim, um material que vise servir como base para o ensino de língua espanhola a estrangeiros deve ser formado por uma gama plural de recursos que exemplifiquem essa heterogeneidade cultural.

Paraquett (2010) recupera, via García Martínez *et al*, a definição de cultura adotada pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), com a qual coincide a nossa visão:

[...] conjunto dos traços distintivos, espirituais e materiais, intelectuais e afetivos que caracterizam uma sociedade ou um grupo social e que abrangem, além das artes e das letras, os modos de vida, a maneira de

viver juntos, os sistemas de valores, as tradições e as crenças. (GARCÍA MARTÍNEZ *et al*/apud PARAQUETT, 2010, p. 142)

Nessa perspectiva, entendendo a cultura, sobretudo a hispano-americana, como plural e heterogênea, formada por unidades relacionais e não por unidades distintas e definidas (HACHEN, 2010), lançamos nosso olhar sobre os materiais didáticos selecionados para este trabalho.

Conciliando livro didático e cultura, Onofre (2012, p. 269) faz uma pertinente reflexão sobre a seleção de textos para o contexto didático:

Se quisermos propor um trabalho pedagógico pautado na perspectiva cultural, devemos estar atentos à seleção dos textos que se apresentam aos alunos nos livros didáticos no que diz respeito aos mais variados aspectos e, mais especificamente, quanto à procedência desses textos.

Poderíamos acrescentar que, quando levamos essa questão ao âmbito da escolha dos textos literários para compor um material didático, há que se observar de maneira ainda mais cuidadosa os critérios que levaram os autores das coleções a tais escolhas. No caso de nossa pesquisa, constatamos que tanto Martin quanto Osman *et al* se propõem a trabalhar os aspectos culturais em seus materiais, o que torna primordial, então, analisarmos quais textos literários e culturais escolheram, verificar qual é a sua procedência, como esses textos interagem com o contexto em que foram inseridos e se a presença desses textos contribui para os estudos culturais. O material didático deve incentivar o respeito à diversidade linguística e cultural, e para que este cumpra sua função pedagógica, pautado na perspectiva cultural, é necessário atentar para a seleção dos textos, imagens e todo tipo de recurso verbal e não-verbal apresentados, no que diz respeito à procedência e abordagem desses textos. Acreditamos que deva haver amostras autênticas de manifestações artístico-culturais de diversos países hispano-americanos, para que se possibilite a formação de uma identidade cultural da América Hispânica e se possa distinguir traços que caracterizam cada um desses povos.

A construção dessa identidade é tema de pesquisa de muitos estudiosos, pois não corresponde a uma definição simples e que se possa fazer de maneira categórica. Os estudos mais recentes trazem uma visão heterogeneizante sobre a América Hispânica, como os elaborados pelos estudiosos hispano-americanos Eduardo Galeano (1979), Octavio Paz (1981), Arturo Uslar Pietri (1990) e Carlos

Fuentes (1992), respeitando as diferenças existentes entre cada povo, e mesmo dentro de cada povo, e ponderando que não há uma cultura que mereça maior destaque em detrimento das outras.

É fundamental, então, considerar o conceito de alteridade, “apropriação do outro” (SPIELMANN, 2000, p. 26), contraste que fazemos em relação ao outro, buscando a reflexão e o autoconhecimento. Isso ocorre, primeiro por estar presente em boa parte da base teórica utilizada, depois, por ser o fio condutor das relações estabelecidas (ou ao menos intencionadas) entre as diversas culturas dos países hispano-americanos, nos livros didáticos de E/LE. Spielmann (2000, p. 21) oferece um panorama sobre a alteridade, ou seja, sobre a relação com o outro, com o diferente, e o que esses contrastes constituem. A autora traça tal panorama através dos tempos, elencando o que diversos outros autores desenvolveram acerca do tema, chamando atenção para o fato de que “o outro é sempre uma ameaça, representa um pôr em questão da minha experiência, dotado com o poder de objetivar-me e mover-me para auto-objetivar-me”. Em outras palavras, é no contato com o outro, com o diferente, que uma cultura se reconhece e se afirma, e sendo a América Hispânica um vasto território que engloba tantos países, com culturas tão diversas, a questão da alteridade surge a cada instante em nossos estudos.

A identidade hispano-americana se originou do contato entre diversas culturas que se misturam umas com as outras, em suas semelhanças e diferenças, não sem conflitos, às vezes violentos, evidentemente. Esse contato com o outro é o que caracteriza a heterogeneidade cultural na América Hispânica, tão complexa e tão rica. Quando um aprendiz de E/LE tem contato com um material didático que explora aspectos culturais dos países hispanofalantes (já que língua, literatura e cultura não são segmentadas) é necessário observar que ele está em posição de sujeito social em contato com o outro – este, por sua vez, constituído pelo contato anterior com outro “outro”. Sendo assim, é na relação entre as diferentes sociedades hispano-americanas que nasce a identidade cultural que deve ser refletida nos materiais didáticos.

Diante desse quadro, escolhemos analisar duas coleções de livros didáticos para o ensino de espanhol aprovadas pelo PNLD (Programa Nacional do Livro Didático) no edital 2012 (lançado um ano antes), com circulação e distribuição realizadas até 2014. São elas: *Enlaces: español para jóvenes brasileños* (2010), de Soraia Osman *et al*, publicada pela Editora Macmillan; e *Síntesis: curso de lengua*

española (2012), de Ivan Martin, publicada pela Editora Ática e serão descritas com maior detalhamento mais adiante. Ambas as coleções estão organizadas em três volumes, que correspondem aos três anos do Ensino Médio. As duas também se propõem a trabalhar aspectos que privilegiem a diversidade cultural dos países hispânicos, utilizando recursos textuais e imagéticos que simbolizem estas culturas.

Na apresentação de sua coleção, Osman *et al* (2010, p. 3) explicitam ao aprendiz que:

Nuestra intención es contribuir con el desarrollo de habilidades y competencias necesarias en el campo del lenguaje, para tu formación como ciudadano crítico y autónomo que conoce, respeta y convive con los diferentes valores culturales y sociales.

Já a coleção *Síntesis* (MARTIN, 2012, p. 3) tem por objetivo:

que estudiantes brasileños puedan asimilar las estructuras gramaticales y comunicativas del idioma castellano y, a través del contacto con la variedad cultural de los pueblos hablantes del español, se identifiquen con lo universal y aprendan, cada vez más, a respetar lo diferente.

Assim, analisar a presença da literatura e a representação das culturas nos materiais selecionados nos permite perceber em que medida as propostas de seus autores aparecem, de fato, na elaboração de suas obras.

Tendo em vista o exposto, a seleção de textos feita nos livros didáticos, para o presente estudo, contempla textos literários e textos culturais. Entendemos como texto literário aqueles que possuam um trabalho estético formal, que alcancem a sensibilidade de qualquer leitor, de maneira universal e que pertençam aos gêneros literários consagrados, como: romances, poemas, contos, crônicas etc. Por textos culturais, entendemos aqueles que não se enquadram diretamente no campo da literatura, porém veiculam uma noção cultural e que possuem uma vasta circulação, por exemplo: canções, tirinhas, histórias, folclore etc.

Ivan Martin é doutor em Letras, com ênfase em Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana pela Universidade de São Paulo (USP), pesquisador da área de língua, literaturas e culturas hispânicas, professor no curso de Letras da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e possui experiência como autor de livros didáticos de espanhol pela Editora Ática. Desenvolve pesquisas

sobre representações literárias e artísticas da Guerra Civil Espanhola e sobre ensino e aprendizagem da leitura do texto literário em castelhano.

Soraia Osman é mestre em Espanhol como Língua Estrangeira pela Universidade de Alcalá (Espanha) e possui experiência como professora de espanhol e coautora de livros didáticos. Neide Elias é doutora em Letras pela Universidade de São Paulo (USP) e trabalha como professora no curso de Letras da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Atua como pesquisadora na área de língua espanhola e como coautora de livros didáticos e prática gramatical de espanhol. Priscila Reis é pós-graduada em Relações Interpessoais na Escola e a Construção da Autonomia Moral, pela Universidade de Franca, concluiu um curso de especialização para professores brasileiros de espanhol pela Faculdade de Filosofia e Letras, na Universidade de Navarra (Espanha) e possui experiência como professora de espanhol e coautora de livros didáticos. Sonia Izquierdo é bacharel em Filologia pela Universidade Complutense de Madri (Espanha) e atua como professora de espanhol como Língua Estrangeira, na autoria de materiais sobre o ensino de espanhol e como coautora de livros didáticos. E Jenny Valverde é mestre em Comunicação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e possui experiência como professora, coordenadora e tradutora de língua espanhola.

A primeira versão de *Síntesis*, ainda com o nome de *Espanhol Série Brasil* foi escrita em 2003 e publicada pela Editora Ática, no ano seguinte. Quando o MEC (Ministério da Educação) avaliou e comprou obras de referência para as bibliotecas das escolas públicas, por meio do PNLEM (Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio) de 2006, a obra passou pelas adaptações necessárias para concorrer ao edital, já com nome de *Síntesis: curso de lengua española* e foi uma das aprovadas. Para o edital do PNLD 2012, sobre o qual recai o foco desta pesquisa, o material passou por reformulações mais profundas e foi aprovado, em três volumes, o que o diferencia das versões anteriores. No PNLD 2015, a coleção foi reprovada por não atender ao perfil do edital.

Enlaces teve sua primeira edição em 2007, publicada pela editora SGEL (Sociedad General Española de Librería), quando o livro didático de espanhol ainda não constava no PNLD. Nos anos seguintes, passou por uma série de reformulações de acordo com o amadurecimento da obra e em função das exigências do edital do PNLD 2012, quando foi aprovada. Novamente sofreu algumas alterações e foi aprovada também pelo PNLD 2015.

A coleção de Martin é composta por três volumes, referentes às séries do Ensino Médio, que formam um percurso progressivo do conteúdo, desde o básico até o avançado. Cada volume é dividido em oito capítulos que, a partir de um grande tema, abordam os aspectos linguísticos e culturais relacionados. Cada capítulo é aberto com imagens que representam o tema que será abordado, acompanhadas de um pequeno texto introdutório e/ou complementar. Desde o sumário, são explicitados os três eixos que guiam os capítulos: aspectos comunicacionais, conteúdos gramaticais e as leituras referentes. Os capítulos são divididos em uma série de atividades que propõem leitura, audição, interpretação de textos e resolução de exercícios. A cada quatro capítulos há uma unidade denominada “*Apartado*”, em que se faz uma retomada dos conteúdos vistos, com acréscimos de textos e exercícios para estimular a prática do aluno. Ao final, cada volume traz um glossário, quadros de conjugações verbais, a bibliografia utilizada para a sua elaboração, sugestões de leitura para o professor, um índice temático e o *Manual do Professor*. Os capítulos que compõem os volumes possuem número similar de páginas, o que confere uma extensão simétrica entre eles. Cada volume é acompanhado também de um CD de áudio.

O material produzido por Osman *et al* também é dividido em três volumes, voltados aos anos do Ensino Médio, o que também revela uma progressão do conteúdo, desde o nível básico até o avançado. Os volumes são estruturados em oito unidades, que possuem título e subtítulo esclarecedores dos temas abordados em cada uma delas. O índice indica as quatro grandes partes que compõem cada unidade: competências e habilidades; funções comunicativas; conteúdos linguísticos; e gênero discursivo. As unidades se abrem com imagens que estimulam o interesse do aluno jovem pelo tema abordado, acompanhadas de um guia do que será visto nelas. Cada unidade possui textos para os quais pedem a leitura e a interpretação, bem como comparações entre o espanhol e o português, relações entre os conteúdos abordados e exercícios. Após as oito unidades, há uma seção chamada “*Un poco más de todo*”, em que se retomam os temas e os conteúdos trabalhados no volume, questões de vestibular, alguns exercícios colaborativos para serem feitos em conjunto entre os alunos, um glossário, tabelas de conjugação de verbos e o *Guia do Professor*. Os volumes possuem número similar de páginas, divididas entre as unidades, e vêm acompanhados de um CD de áudio.

Buscamos, nesta dissertação, analisar os textos literários e culturais hispano-americanos presentes nas coleções *Síntesis* e *Enlaces*, ambas aprovadas pelo PNLD 2012, que previa a sua distribuição e circulação até 2014. Quando esta pesquisa começou, os materiais já haviam sido distribuídos às escolas e aos Centros de Estudos de Línguas (CEL) e a validade atribuída pelo MEC já havia encerrado.

Nossas análises abrangem também alguns dos paratextos elencados por Genette (2006), tais como títulos, subtítulos, capa e textos de abertura, já que estes revelam muito sobre os materiais. A soma dessas análises visa perceber como os textos literários e culturais hispano-americanos foram inseridos pelos autores, como são as propostas de atividades feitas a partir deles e as possíveis representações da América Hispânica formadas com o panorama dessas escolhas.

Nossa base teórica está construída sobre referenciais que contemplam visões atuais sobre os temas abordados. Em relação à concepção de América Hispânica, nos baseamos em autores que acreditam em sua heterogeneidade e multiplicidade. Para as discussões sobre cultura e literatura, escolhemos uma bibliografia que contempla olhares voltados à valorização dos elementos culturais através da literatura. Sobre a literatura e o ensino, nos baseamos em autores que acreditam que o texto literário pode estar presente no processo de ensino/aprendizagem de E/LE. Esse referencial teórico traça a história do ensino, do ensino de espanhol no Brasil, do material didático e do material didático de E/LE, e, por fim, buscamos teorias que corroboram nossa visão de que a literatura hispano-americana presente em materiais didáticos pode contribuir para a formação do aluno brasileiro de E/LE.

Organizamos esta dissertação da seguinte maneira: no Capítulo 1 “Representar a América Hispânica em materiais didáticos de E/LE”, discutimos as definições de América Hispânica, problematizando os conceitos que tentam reduzir a sua multiplicidade e sua heterogeneidade; discutimos a formação da sua literatura; fazemos um panorama do ensino de Língua Espanhola no Brasil e chegamos à trajetória do Livro Didático no ensino de E/LE, com a abordagem dos materiais que escolhemos como corpus para esta pesquisa. No Capítulo 2 “História e cultura: representações”, adentramos à análise dos materiais, a partir das representações culturais hispano-americanas selecionadas para compô-los; dedicamo-nos ao estudo das letras de canções nos contextos do LD e discutimos as imagens culturais abordadas pelos materiais e o trânsito feito por elas. No Capítulo 3 “Língua e

literatura: representações”, fazemos uma explanação dos textos literários hispano-americanos presentes nos materiais, mostrando os contextos em que eles aparecem; discutimos como a literatura ainda é pretexto para o estudo de língua e abordamos a questão do cânone na eleição desses textos e o que isso implica na construção do todo do material.

PALAVRAS FINAIS

Como abordamos ao longo desta dissertação, conceber uma imagem cultural por meio dos textos literários e culturais selecionados pelos autores de materiais didáticos para compor as suas coleções não é uma tarefa simples. Para chegarmos à abordagem desse assunto, tivemos que desmembrá-lo e dedicar-nos a cada uma das partes que o formam.

Vimos que a América Hispânica é um território composto por povos que possuem culturas muito representativas que convivem, concebendo um todo complexo, mestiço, heterogêneo e múltiplo. Isso se deve ao fato de que a sua formação é fundamentalmente híbrida: o espanhol, o índio e o africano contribuíram, no processo de mestiçagem, para a constituição das raças, das sociedades, das culturas e das manifestações linguísticas e literárias, todas elas mestiças.

Feita essa definição sobre os povos hispano-americanos, partimos para a reflexão acerca de sua literatura e de como ela contribui para uma imagem cultural que os represente. Segundo Paz (1981, p. 26): “[...] *la literatura hispanoamericana es la de los pueblos americanos que tienen como lengua el castellano. Es una definición histórica, pero, sobre todo, es una definición lingüística. No podía ser de otro modo: la realidad básica y determinante de una literatura es la lengua*”. Ou seja, a relação entre a literatura de um povo e a língua falado por ele é indissociável, visto que uma depende da outra para consolidar a sua existência.

Percebemos que, embora os autores dos materiais, busquem inserir textos de autores de variados contextos de vida e de produção, a maioria deles pertence a escritores nascidos ou que viveram nos países do extremo sul da América, a região chamada rio-platense: Argentina e Uruguai. Tal seleção é justificada pelo fato de que esses países são membros do Mercosul, o que faz crescer a relação com o Brasil. Além disso, a maior parcela desses autores viveu no século XX e suas obras pertencem às listas do cânone, o que lhes garante um papel privilegiado nas eleições de textos para fins didáticos. Isso constitui um ponto negativo já que as representações literárias das margens são deixadas de lado. Muitas vezes, não são tão marginais assim, como, por exemplo, o chileno Pablo Neruda e o peruano Mario Vargas-Llosa, ganhador do Prêmio Nobel de Literatura, em 2010, não foram selecionados para compor nenhuma das coleções.

Além dos textos propriamente literários, que preenchem os quesitos para possuir tal nomenclatura, nos dedicamos também ao estudo dos textos culturais: músicas, tirinhas, lendas; e aos paratextos: capas, títulos, prólogos, textos de abertura, imagens, mapas. Acreditávamos, desde o início da pesquisa, que não apenas os textos tradicionalmente consagrados como literários veiculavam uma imagem cultural do povo o qual representa, por isso buscamos a análise de todos os mecanismos verbais e não-verbais que pudessem contribuir para nossos estudos.

A importância de haver textos culturais nos livros didáticos e, conseqüentemente, de serem estudados é que esses são manifestações da cultura dos seus povos de origem, de mais fácil acesso e circulação, trazendo características populares que dialogam com a literatura através dos temas, das representações e, ainda, das seleções linguísticas. Observamos que a variação dos autores dos textos culturais é similar à dos textos literários, havendo um certo privilégio por algumas comunidades de prestígio, o que vai ao encontro da discussão sobre a falta de diversificação das fontes.

Como assinalado por Pandolfi (2011), o material adotado para o processo de ensino/aprendizagem é veículo de um sistema ideológico, já que é composto por seleções feitas pelo(s) seu(s) organizador(es) a partir dos critérios estabelecidos por ele(s), o que reflete a sua bagagem sobre o assunto e reflete as suas ideologias linguísticas, pedagógicas, políticas, sociais, culturais, entre outras. É também, e principalmente, um instrumento pedagógico, voltado para estimular o aprendiz a conhecer o outro e a respeitar as diferenças, construindo o conhecimento e formando cidadãos críticos e conscientes.

O MEC, baseado nas OCEM, busca livros didáticos para o ensino de E/LE para brasileiros que contemplem a diversidade linguística e cultural dos povos hispânicos e que se preocupem com a formação cidadã dos alunos, aprendizes dessa língua e dessa cultura. Por isso, o PNLD elabora os editais que fazem o pedido desses materiais baseado na perspectiva da multiculturalidade e da transculturalidade. Já não mais se procura um material que preze apenas o ensino da suposta língua *standard* e que vise o contato apenas com a cultura peninsular.

O foco passou a recair sobre os países hispânicos localizados na América sobretudo após a formação do bloco econômico do Mercosul e o Brasil estreitou as relações com os países vizinhos de língua espanhola, principalmente a Argentina, o Paraguai e o Uruguai. Com o crescimento dessa organização e, por conseqüência,

das relações sociais e comerciais entre os países-membros e os associados, a demanda do ensino de língua espanhola no Brasil acompanhou o movimento. Em decorrência disso, também aumentaram a demanda de elaboração de materiais didáticos voltados para essa finalidade e o ensino de literaturas em língua espanhola.

Em 2005, com a Lei Nº 11.161, a chamada “Lei do Espanhol”, que inseria o ensino de língua espanhola em todas as redes de ensino, a produção de materiais didáticos de E/LE cresceu ainda mais e muitas dessas produções tinham um objetivo específico: atender às exigências dos editais do PNLD e conseguir que suas coleções fossem aprovadas e distribuídas para as instituições de ensino de todo o território nacional. Nesse contexto, foram produzidas as duas coleções escolhidas para a nossa análise: *Síntesis: curso de lengua española*, de Ivan Martin, e *Enlaces: español para jóvenes brasileños*, ambas atenderam ao crivo do Edital 2012 do PNLD, foram selecionadas e enviadas para a rede nacional de ensino, para que fossem adotadas nos três anos do Ensino Médio.

Após analisarmos as duas coleções, buscando nelas os textos literários e culturais selecionados por seus autores e observando o contexto em que esses foram inseridos nos materiais, constatamos uma questão que já era apontada por Lajolo em 1985: o texto literário ainda é usado como pretexto para o ensino da língua e determinadas características literárias. Em casos como esses, segundo a autora, são “grandes os riscos de que o texto não apresente significado nenhum para os alunos, mesmo que eles respondam satisfatoriamente a todas as questões propostas” (LAJOLO, 1985, p. 53) e, com isso, surta o efeito contrário ao esperado: em vez de o aluno se sentir próximo de um texto literário por estar conhecendo-o em uma atividade de estudo de língua, ele vai criar uma barreira que o impedirá de ler tal texto sem um guia prévio que indique a finalidade da leitura.

Os exercícios elaborados pelos autores dos materiais, em sua grande maioria, não incitam que o aluno tente ir além de uma análise rasa, superficial e direcionada dos textos literários e culturais. A partir deles, o aprendiz consegue ver a aplicação de determinada estrutura linguística em um contexto, ouvir determinada pronúncia, aprender características de um ou outro tipo textual. No entanto, os textos acabam sendo suporte para estudos linguísticos estruturais, sem que haja atividades de leitura da literatura pelo fato de ser prazerosa e enriquecedora, sem

que se busquem elementos culturais que colaborem para a formação do leitor crítico e do cidadão.

Ainda falta a conscientização do papel da leitura, sobretudo a literária, na formação do indivíduo como estudante e como ser humano. O texto literário oferece ao leitor a oportunidade de conhecer outras realidades, outros costumes, outros povos, outros universos, ampliando a sua visão de mundo e o faz refletir sobre a sua posição nele, levando-o a rever sua maneira de encarar o outro, o diferente. Dessa maneira, como indicado por Candido (1972), a literatura contribui para a formação do homem, o que resulta, por consequência, nas relações sociais.

A alteridade é constante em ambas as coleções, pois o aluno sempre assume papéis de contraste com o outro, seja por meio de comparações de estruturas linguísticas entre os dois idiomas, seja por intercâmbios entre as histórias e culturas do Brasil e dos povos hispano-americanos, seja por paralelos estabelecidos entre as literaturas. No caso de *Enlaces*, isso ocorre de maneira mais explícita, em seções como “*Español vs. Portugués*” ou no capítulo “*Diferentes, pero todos bárbaros*”; em *Síntesis*, essa relação ocorre em menor dimensão. Ambas ainda mostram como a alteridade pode ser praticada entre os próprios países da América Hispânica, ressaltando as suas diferenças e expondo suas particularidades.

Concluimos que a presença de textos literários e culturais nos livros didáticos para o ensino de E/LE para brasileiros aqui estudados é muito significativa e positiva. Mostra a preocupação dos autores dessas coleções de apresentar ao aluno adolescente autores e obras em língua espanhola que, provavelmente, ele não conheça por outro meio. Contudo, ressaltamos a importância de detectar a maneira com que essa inserção tem sido feita, se os textos estão ocupando um espaço que lhes permite desempenhar o seu papel ou se estão sendo usados como pretexto para o ensino estrutural e formal. Nesta pesquisa, notamos que, embora a intenção dos autores das coleções *Síntesis* e *Enlaces* seja muito boa, os textos literários e culturais hispano-americanos selecionados ainda ocupam a função de suporte para o ensino, majoritariamente, da língua espanhola em si.

Esperamos que esta dissertação possa contribuir para o estudo dos livros didáticos para o ensino de E/LE e para a reflexão dos profissionais que trabalham na área, desde os organizadores das coleções até os professores que lidam com elas no dia-a-dia da sala de aula. O objetivo de todos nós tem que ser a constante otimização do ensino/aprendizagem de espanhol para brasileiros.

REFERÊNCIAS

- ACOSTA, María – recopilación. La noche de Baio. In: MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012, v. 1, p. 51-52.
- ACQUARONI, Rosana. **Las palabras que no se lleva el viento**: literatura y enseñanza del español como LE/L2. Madrid: Santillana; Universidad de Salamanca, 2007.
- ALÓS, Anselmo Peres. Texto literário, texto cultural, intertextualidade. **Revista Virtual de Estudos da Linguagem – ReVEL**. v. 4, n. 6, março de 2006, p. 1-25.
- ANDRADE, Sandra Alexandra Afonso. **A importância das canções na aprendizagem de língua estrangeira: desenvolvimento da compreensão auditiva**. Relatório Final de Mestrado em Ensino de Inglês e Espanhol no 3º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2011.
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação e da Pedagogia**. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2010.
- ARREOLA, Juan José. Baby H.P. In: MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012, v. 3, p. 75.
- BAREIRO SAGUIER, Rubén. Asunción de la lengua. In: PIZARRO, Ana (Org.). **Vanguardia e modernidade**. São Paulo: Memorial; Campinas: Editora da Unicamp, 1995. América Latina: Palavra, literatura e cultura, vol. 3.
- BARROS, Cristiano Silva de; COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins. Elaboração de materiais didáticos para o ensino de espanhol. In: _____ (Org). **Espanhol: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. Coleção Explorando o Ensino, v. 16. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16903&Itemid=1139>. Acesso em: 7 fev 2015.
- BARROS, Cristiano; COSTA, Elzimar; GALVÃO, Janaina. (Org). **Dez anos da “Lei do Espanhol” (2005-2015)**. Belo Horizonte: FALE/UFMG; Viva Voz, 2016.
- BENEDETTI, Ana Mariza. El texto literario como motivador del aprendizaje autónomo. In: TROUCHE, André Luiz G.; REIS, Livia de Freitas (Org). **Hispanismo 2000**. Niterói: ABH, 2001, p. 65-68.
- BENEDETTI, Mario. Ah, los hijos. In: MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012, v. 1, p. 129-130.
- _____. **El amor, las mujeres y la vida**. Madrid: Punto de lectura, 2009.
- _____. Hagamos un trato. In: OSMAN, Soraia *et al.* **Enlaces**: español para jóvenes brasileños. São Paulo: Macmillan, 2010, v. 3, p. 15.

_____. Haiku nº 55. In: MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012, v. 2, p. 26.

_____. **El porvenir de mi pasado**. Buenos Aires: Seix Barral, 2003.

_____. **Rincón de haikus**. Buenos Aires: Seix Barral, 1999.

BIOY CASARES, Adolfo. Primera visita al doctor Chao. In: MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012, v. 3, p. 55.

BLADES, Rubén. Desapariciones. In: OSMAN *et al.* **Enlaces**: español para jóvenes brasileños. São Paulo: Macmillan, 2010, v. 2, p. 31.

BORGES, Jorge Luis. Funes el memorioso (fragmento). In: OSMAN, Soraia *et al.* **Enlaces**: español para jóvenes brasileños. São Paulo: Macmillan, 2010, v. 3, p. 30.

BRASIL. **Lei Nº 11.161, de 05 de agosto de 2005**. Disponível em: <<http://www.camara.gov.br>>. Acesso em: 10 abr 2017.

_____. **Medida Provisória Nº 746, de 22 de setembro de 2016**. Disponível em: <<http://www.camara.gov.br>>. Acesso em: 01 jun 2017.

BRASIL – MEC-FNDE. **Histórico do PNLD (Programa Nacional do Livro Didático)**. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/programas/livro-didatico/livro-didatico-historico>>. Acesso em: 02 jun 2017.

BRASIL – MEC-SEB. **Guia de Livros Didáticos: PNLD 2011 – Língua Estrangeira Moderna**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/programas/livro-didatico/guias-do-pnld/item/2349-guia-pnld-2011-%E2%80%93-anos-finais-do-ensino-fundamental>>. Acesso em: 14 mai 2017.

_____. **Guia de Livros Didáticos: PNLD 2012 - Língua Estrangeira Moderna**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2011. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/programas/livro-didatico/guias-do-pnld/item/2988-guia-pnld-2012>>. Acesso em: 14 mai 2017.

_____. **Guia de Livros Didáticos: PNLD 2014 – Língua Estrangeira Moderna**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2013. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/programas/livro-didatico/guias-do-pnld/item/4661-guia-pnld-2014>>. Acesso em: 14 mai 2017.

_____. **Guia de Livros Didáticos: PNLD 2015 – Língua Estrangeira Moderna**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2014. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/programas/livro-didatico/guias-do-pnld/item/5940-guia-pnld-2015>>. Acesso em: 14 mai 2017.

_____. **Guia de Livros Didáticos: PNLD 2017 – Língua Estrangeira Moderna: espanhol e inglês. Ensino fundamental anos finais**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2016. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/programas/livro-didatico/guias-do-pnld/item/8813-guia-pnld-2017>>. Acesso em: 14 mai 2017.

_____. **Guia de Livros Didáticos: PNLD 2018 – Língua Estrangeira Moderna: espanhol. Ensino médio.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/programas/livro-didatico/guias-do-pnld/item/8813-guia-pnld-2018>>. Acesso em: 10 nov 2017.

_____. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio.** Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

BRITO, Sara Araújo. Identidade cultural e aprendizagem de espanhol como Língua Estrangeira. In: SANT'ANNA, Vera Lucia de Albuquerque *et al* (Org). **Hispanismo 2006: língua espanhola.** Rio de Janeiro: UERJ, Rede Sirius: Associação Brasileira de Hispanistas, 2008, p. 574-579.

BRUNO, Fátima Cabral et al. **Español - ¡Entérate!**. São Paulo: Saraiva, 2009.

CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos.** Trad. Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: _____. **Vários escritos.** 5 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011, p. 169-191.

_____. A literatura e a formação do homem. In: **Ciência e Cultura**, v24, n. 9, 1972, p. 81-90.

CARDOSO, Rosane; CARDOSO, Cristina. Ler para conhecer: a literatura como processo didático nas aulas de E/LE. In: DUTRA, Eduardo de Oliveira; SIMIONI, Taise (Org.). **O ensino do espanhol: caminhos e perspectivas.** Campinas: Pontes Editores, 2017, p. 197-212.

CASSIANO, Célia Cristina de Figueiredo. **O mercado do livro didático no Brasil: da criação do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) à entrada do capital internacional espanhol (1985-2007).** Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação Educação: História, Política, Sociedade, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), São Paulo, 2007.

CEVALLOS, Diego. América Latina: Pobreza negra fuera del foco (adaptação). In: OSMAN, Soraia *et al.* **Enlaces: español para jóvenes brasileños.** São Paulo: Macmillan, 2010, v. 3, p. 159-160.

COIMBRA, Ludmila et al. **Cercanía.** São Paulo: Edições SM, 2012.

_____. **Cercanía Joven.** São Paulo: Edições SM, 2013.

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria: literatura e senso comum.** Trad. Cleonice Paes Barros Mourão; Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

CORTÁZAR, Julio. **Algunos pameos y otros prosemas.** Barcelona: Plaza & Janés, 1998.

_____. La casa tomada (fragmento). In: MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012, v. 1, p. 151.

_____. **Cuentos completos**. Ciudad de México: Alfaguara, 2005.

_____. El diario a diario. In: MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012, v. 3, p. 149.

_____. Encargo. In: MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012, v. 3, p. 63-64.

_____. **Historias de Cronopios y de Famas**. Buenos Aires: Editorial Minotauro, 1962.

_____. Viajes. In: MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012, v. 2, p. 15.

COSSON, Rildo. O espaço da literatura na sala de aula. In: PAIVA, Aparecida; MACIEL, Francisca; COSSON, Rildo. **Literatura: Ensino Fundamental**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. Coleção Explorando o Ensino, v. 20. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7841-2011-literatura-infantil-capa-pdf&category_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 18 out 2017.

_____. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins. Que livro didático nós queremos? Reflexões a partir do PNLD de línguas estrangeiras. In: CORDEIRO, André Lima *et al* (Org.). **Hispanismo no Brasil**: reflexões e sentidos em construção. São Carlos: Pedro & João Editores, 2014, p. 43-82.

COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins; FREITAS, Luciana Maria Almeida de. **Sentidos en lengua española**. São Paulo: Richmond, 2016.

COUTO, Ana Luiza *et al*. **Cercanía**. 3 ed. São Paulo: Edições SM, 2015.

_____. **Cercanía Joven**. 2 ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

COUTO JUNIOR, Dilton R.; NUNES, Alexandre P. S. F.; VELLOSO, Luciana. Dialogismo e alteridade nos processos de ensino-aprendizagem: caminhos e possibilidades com o uso das tecnologias. **Revista Temática**, Ano X, número 5, maio/2014, p. 31-44. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/tematica/article/view/19246/10642>>, Acesso em: 18 fev. 2015.

DALVI, Maria Amélia. Literatura na escola: propostas didático-pedagógicas. In: DALVI, Maria Amélia; REZENDE, Neide Luzia de; FALEIROS, Rita Jover. **Leitura de literatura na escola**. São Paulo: Parábola, 2013.

DARÍO, Rubén. Sonatina. In: OSMAN, Soraia *et al*. **Enlaces**: español para jóvenes brasileños. São Paulo: Macmillan, 2010, v. 3, p. 191.

DIB, Amanda Verdán et al. **Confluencia**. São Paulo: Moderna, 2016.

DREXLER, Jorge. Milonga del moro judío. In: MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012, v. 3, p. 84.

DUTRA, Eduardo de Oliveira; SIMIONI, Taise (Org.). **O ensino do espanhol: caminhos e perspectivas**. Campinas: Pontes Editores, 2017.

ELIAS, Neide. **Sob a ordem da mistura: a palavra literária renovada na enunciação e pelas coerções da leitura graduada em língua espanhola**. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

ESTEVES, Antonio R. La enseñanza de español a brasileños: el lugar de la cultura. In: SÁEZ MARTÍNEZ, Begoña; GARCÍA PEÑA, José Suárez-Inclán. **Actas del XX Seminario de Dificultades Específicas de la Enseñanza del Español a Lusohablantes: El profesor de español como lengua extranjera en Brasil**. São Paulo: Ministerio de Educación, Cultura y Deporte; Consejería de Educación en Brasil: Año XXI, 2013, p. 85-96.

_____. Formas de ler: a literatura (e a cultura) na formação do professor de Espanhol Língua Estrangeira. In: MILREU, Isis; RODRIGUES, Márcia C. (Org.). **Ensino de Língua e Literatura**. Políticas, Práticas e Projetos. Campina Grande: Bagagem; UFCG, 2012, p. 191-210.

FANJUL, Adrián Pablo. Português brasileiro, espanhol... de onde? Analogias incertas. **Letras & letras**. Instituto de Letras e Linguística, Universidade Federal de Uberlândia, n. 20-21, jan./jun. 2004, p. 165-183. Disponível em: <www.letraseletras.ileel.ufu.br/viewarticle.php?id=52>. Acesso em: 18 jan. 2017.

FERNÁNDEZ, Isabel Gretel María Eres. La producción de materiales didácticos de español lengua extranjera en Brasil. In: **Anuario brasileño de estudios hispánicos. Suplemento. El hispanismo en Brasil**. Consejería de Educación y Ciencia en Brasil. Brasil: Embajada de España, 2000, p. 59-80.

FERNÁNDEZ, Sonia Inez G. Ensinar/aprender espanhol entre brasileiros: visão transcultural. In: SEDYCIAS, João (Org.). **O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro**. São Paulo: Parábola, 2005, p. 97-128.

FERNÁNDEZ OLLERO, José Ignacio. Canción y didáctica. In: **Revista de la Escuela Oficial de Idiomas de Madrid**, nº VIII, 1991, Madrid, p. 35-39.

FERREIRA, Aparecida de Jesus (Org.). **As políticas do livro didático e identidades sociais de raça, gênero, sexualidade e classe em livros didáticos**. Campinas: Pontes Editores, 2014.

FIGUEIREDO, Eurídice (Org.) **Conceitos de literatura e cultura**. 2. ed. Juiz de Fora: EdUFJF; Niterói: EdUFF, 2010.

FIGUEIREDO, Eurídice; NORONHA, Jovita M. G. Identidade Nacional e Identidade Cultural. In: FIGUEIREDO, Eurídice (Org.) **Conceitos de literatura e cultura**. 2 ed. Juiz de Fora: EdUFJF; Niterói: EdUFF, 2010, p. 189-205.

FISCHER, Luís Augusto. O fim do cânone e nós com isso – Passado e presente do ensino de literatura no Brasil. In: **Remate de Males**. Campinas, SP: nº 34, ano 2. jul/dez 2014, p. 573-611.

FONTANARROSA, Roberto. Estamos distraídos. In: MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012, v. 2, p. 101.

FUENTES, Carlos. **El espejo enterrado**. México: FCE, 1992.

GALEANO, Eduardo. Caminos de alta fiesta. In: MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012, v. 1, p. 23.

_____. Crónica de la ciudad de Managua. In: MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012, v. 3, p. 110-111.

_____. La cultura del terror/2. In: MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012, v. 2, p. 154-155.

_____. Espejos blancos para caras negras. In: MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012, v. 1, p. 119.

_____. El fútbol a sol y sombra (fragmento). In: MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012, v. 2, p. 57.

_____. **El libro de los abrazos**. Montevideo: Ediciones del Chanchito, 2007.

_____. La luna. In: MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012, v. 1, p. 10.

_____. Los nadies. In: MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012, v. 3, p. 32.

_____. Paisaje tropical. In: MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012, v. 2, p. 12.

_____. Somos todos culpables de la ruina del planeta. In: MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012, v. 1, p. 152.

_____. Una industria de exportación. In: MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012, v. 2, p. 69.

_____. **As veias abertas da América Latina**. Trad. Galeno de Freitas. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel. Cuentecillo policíaco. In: MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012, v. 1, p. 144-145.

_____. El drama del desencantado. In: MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012, v. 3, p. 133.

GARCÍA MARTÍNEZ, Alfonso J.; ESCARBAJAL FRUTOS, Andrés; ESCARBARAL DE HARO, Andrés. **La interculturalidad**. Desafío para la educación. Madrid: Dykinson, 2007.

GENETTE, Gerard. **Palimpsestos**: a literatura de segunda mão. Trad. Luciene Guimarães e Maria Antônia Ramos Coutinho. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Letras, 2006.

GOETTENAUER, Elzimar. Espanhol: língua de encontros. In: SEDYCIAS, João (Org). **O ensino do espanhol no Brasil**: passado, presente, futuro. São Paulo: Parábola, 2005, p. 61-70.

GUERRA, Juan Luis. Ojalá que llueva café. Composição: Juan Luis Guerra. In: OSMAN, Soraia *et al.* **Enlaces**: español para jóvenes brasileños. São Paulo: Macmillan, 2010, v. 2, p. 110.

GUILLÉN, Nicolás. Canción. In: OSMAN, Soraia *et al.* **Enlaces**: español para jóvenes brasileños. São Paulo: Macmillan, 2010, v. 3, p. 147.

HACHEN, Rodolfo. Cultura, discurso, realidad e identidad. In: OSORIO, Ester Myriam Rojas (Org). **Mikhail Bakhtin**: Cultura e Vida. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010, p. 153-74.

HERNÁNDEZ, José. El gaucho Martín Fierro (fragmento). In: OSMAN, Soraia *et al.* **Enlaces**: español para jóvenes brasileños. São Paulo: Macmillan, 2010, v. 3, p. 65.

HIPOGROSSO, Carlos; ORLANDO, Virginia. Nuevas formas de enseñanza de lenguas extranjeras ¿la literatura entre ellas?. In: MASELLO, Laura (Org.). **Español como lengua extranjera**: aspectos descriptivos y metodológicos. Montevideo: Universidad de La República, Departamento de Publicaciones, 2002, p. 29-55.

ISELLA, César.; TEJADA GÓMEZ, Armando. Canción con todos. In: OSMAN, Soraia *et al.* **Enlaces**: español para jóvenes brasileños. São Paulo: Macmillan, 2010, v. 2, p. 151-152.

JASINSKI, Isabel. **Américas transitivas e as redes do literário**. Curitiba: Medusa, 2017.

_____. Para além das fronteiras: hispanismo em debate em meados do século XX. In: **Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos**. São Paulo: Ministerio de Educación, Cultura y Deporte; Consejería de Educación en Brasil: Año XXVI, 2016, p. 165-176.

KAHLO, Frida. **O diário de Frida Kahlo**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1995.

LAJOLO, Marisa. O texto não é pretexto. In: ZILBERMAN, Regina (Org.). **Leitura em crise na escola**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985, p. 51-62.

LEFFA, Vilson J. O ensino de línguas estrangeiras no contexto nacional. **Contexturas**, APLIESP, n. 4, 1999, p. 13-24.

LES LUTHIERS. Solo necesitamos. In: MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012, v. 3, p. 82.

MACHADO, Rachel; CAMPOS, Ticiania R. de; SAUNDERS; Maria do Carmo. História do ensino de línguas no Brasil: avanços e retrocessos. **Revista HELB – História do Ensino de Línguas no Brasil**. Ano 1, n. 1, janeiro de 2007. Disponível em: <<http://www.helb.org.br/index.php/revista-helb/ano-1-no-1-12007/98-historia-do-ensino-de-linguas-no-brasil-avancos-e-retrocessos>>. Acesso em: 03 jun 2017.

MANÁ. ¿Dónde jugarán los niños? In: MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012, v. 3, p. 39.

MARTIN, Ivan. **Espanhol - Série Brasil**. São Paulo: Ática, 2003.

_____. Manual do Professor. In: **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012.

_____. **Saludos**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2009.

_____. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012.

MENCHÚ, Rigoberta. Me llamo Rigoberta Menchú (adaptação). In: MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012, v. 1, p. 82-83.

MENEZES, Andréa dos Santos; CRUZ, Edilson da Silva. A implantação do Espanhol em São Paulo (2006-2015). In: BARROS, Cristiano; COSTA, Elzimar; GALVÃO, Janaína. (Org). **Dez anos da “Lei do Espanhol” (2005-2015)**. Belo Horizonte: FALE/UFMG; Viva Voz, 2016, p. 353-376.

MESQUITA, Ana Beatriz *et al.* **Entre líneas**. São Paulo: Saraiva, 2015.

MILANÉS, Pablo. Vengo nasciendo. In: MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012, v. 2, p. 82.

MILREU, Isis; RODRIGUES, Márcia C. (Org.). **Ensino de Língua e Literatura**. Políticas, Práticas e Projetos. Campina Grande: Bagagem; UFCG, 2012.

MINISTERIO DE EDUCACIÓN DEL PERÚ. Perspectivas peruanas. In: MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012, v. 1, p. 42.

MONTERROSO, Augusto. La buena conciencia. In: MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012, v. 3, p. 151.

_____. El camaleón que finalmente no sabía de qué color ponerse. In: MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012, v. 3, p. 144.

_____. La rana que quería ser una rana auténtica. In: MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012, v. 3, p. 149.

- MORAES, Alice *et al.* **Por el mundo en español**. São Paulo: Ática, 2015.
- MORENO GARCÍA, C. *et al.* La lluvia. In: MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012, v. 3, p. 50.
- MORTATTI, Maria do Rosário Longo; FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva (Org). **História do ensino de literatura e escrita**: métodos e material didático. São Paulo: Editora Unesp; Marília: Oficina Universitária, 2014.
- MUNAKATA, Kazumi. A legislação como fonte de história do livro didático, numa época em que supostamente não havia leis sobre isso e muito menos a história do livro didático. In: MORTATTI, Maria do Rosário Longo; FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva (Org). **História do ensino de literatura e escrita**: métodos e material didático. São Paulo: Editora Unesp; Marília: Oficina Universitária, 2014.
- NAUTA, Jan Peter. Formas de escuchar. In: **Revista Cable**, nº 3, abril/1989, Madrid, p. 5-7.
- ONOFRE, Patrícia Carvalho de. Texto e pluralidade cultural nos livros didáticos de espanhol. **Estudos linguísticos e literários**, nº 45, Salvador: Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, Universidade Federal da Bahia, janeiro/junho, 2012, p. 251-71.
- OSMAN, Soraia *et al.* **Enlaces**: español para jóvenes brasileños. São Paulo: Macmillan, 2010.
- _____. **Enlaces**: español para jóvenes brasileños. 3 ed. São Paulo: Macmillan, 2013.
- _____. Guía del Profesor. In: **Enlaces**: español para jóvenes brasileños. São Paulo: Macmillan, 2010.
- OSORIO, Ester Myriam Rojas (Org). **Mikhail Bakhtin**: Cultura e Vida. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.
- PAEZ, Fito. Un vestido y un amor. In: MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012, v. 1, p. 87.
- PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e; CHIARETTI, Avany Pazzini. Texto ou pretexto: uma análise discursiva de materiais didáticos de inglês. In: MACHADO, Ida Lúcia *et al.* **Teorias e práticas discursivas**. Belo Horizonte: Carol Borges, 1998, p. 25-42.
- PANDOLFI, Maira Angélica. La interculturalidad en los manuales de español lengua extranjera. **Revista Signos Universitarios Virtual**, v. 11. Buenos Aires: USAL, Universidad del Salvador, 2011, p. 1-8.
- PARAQUETT, Marcia. Multiculturalismo, interculturalismo e ensino/aprendizagem de espanhol para brasileiros. In: BARROS, Cristiano Silva de; COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins. (Org). **Espanhol: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. Coleção Explorando o Ensino, v. 16. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16903&Itemid=1139>. Acesso em: 7 fev 2015.

_____. O texto literário hispano-americano e o ensino de base intercultural. In: MILREU, Isis; RODRIGUES, Márcia C. (Org). **Ensino de Língua e Literatura**. Políticas, Práticas e Projetos. Campina Grande: Bagagem; UFCG, 2012.

PARODI, Carlos. ¿Qué es la globalización? In: OSMAN *et al.* **Enlaces: español para jóvenes brasileños**. São Paulo: Macmillan, 2010, v. 3, p. 48.

PAZ, Octavio. Alrededores de la Literatura Hispanoamericana. In: **Mediaciones**. Barcelona: Seix Barral, 1981, p. 25-37.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Altas Literaturas: escolha e valor na obra crítica de escritores modernos**. São Paulo: Companhia das letras, 1998.

PIZARRO, Ana (Org). **A situação colonial**. São Paulo: Memorial; Campinas: Editora da Unicamp, 1993. América Latina: Palavra, literatura e cultura, v. 1.

_____. **Emancipação do discurso**. São Paulo: Memorial; Campinas: Editora da Unicamp, 1994. América Latina: Palavra, literatura e cultura, v. 2.

_____. **Vanguarda e modernidade**. São Paulo: Memorial; Campinas: Editora da Unicamp, 1995. América Latina: Palavra, literatura e cultura, v. 3.

QUIROGA, Horacio. A la deriva. In: MARTIN, Ivan. **Síntesis: curso de lengua española**. São Paulo: Ática, 2012, v. 2, p. 110-112.

RADA, Ruben. Quién va a cantar. Composição: Ruben Rada. In: MARTIN, Ivan. **Síntesis: curso de lengua española**. São Paulo: Ática, 2012, v. 3, p. 127.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Diccionario de la lengua española**. Disponível em: <<http://dle.rae.es/?w=diccionario>>. Acesso em: 12 jun. 2017.

RIOSECO IZQUIERDO, Rosita et al. Consejos de Martín Fierro a sus hijos. In: MARTIN, Ivan. **Síntesis: Curso de lengua española**. São Paulo: Ática, 2012, v. 1, p. 59.

_____. **Yo pienso y aprendo**. Santiago: Andrés Bello, 2000.

RODIA. Prefiero América. In: MARTIN, Ivan. **Síntesis: curso de lengua española**. São Paulo: Ática, 2012, v. 2, p. 26.

RODRIGUES, Fernanda Castelano. **Língua viva letra morta**. Obrigatoriedade e ensino de espanhol no arquivo jurídico e legislativo brasileiro. São Paulo: Humanitas/Fapesp, 2012.

RODRÍGUEZ, Silvio. Canción del elegido. In: MARTIN, Ivan. **Síntesis: curso de lengua española**. São Paulo: Ática, 2012, v. 2, p. 162.

SAVIANI, Dermeval. **História das Ideias Pedagógicas no Brasil**. 3 ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2010.

SEDYCIAS, João (Org). **O ensino do espanhol no Brasil**: passado, presente, futuro. São Paulo: Parábola, 2005.

SILVA, Anderson; COSTA, Elizangela (Org.). **Livro didático**: olhares dialógicos. Campinas: Pontes Editores, 2017.

SILVA, Luiz María Pires da. Enseñanza de español para brasileños: elaboración de material didáctico. In: SEDYCIAS, João (Org). **O ensino do espanhol no Brasil**: passado, presente, futuro. São Paulo: Parábola, 2005.

SILVA JÚNIOR, Antonio Ferreira da (Org.). **Ensino de espanhol nos Institutos Federais**: cenário nacional e experiências didáticas. Campinas: Pontes Editores, 2017.

SOSA, Mercedes. Alfonsina y el mar. Composição de Ariel Ramírez y Félix Luna. In: MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012, v. 1, p. 85.

SOUSA, Celeste H. M. Ribeiro de. **Do cá e do lá**: introdução à imagologia. São Paulo: Humanitas/Fapesp, 2004.

SOUZA, Fábio M; GAMA, Angela P. F. (Org.). **Esferas de usos da linguagem**. Mídias, Currículos, Novas Práticas e Tecnologia. São Carlos: Pedro & João Editores, 2011.

_____. **Estudos de linguagem em contexto brasileiro**. Limites, desafios e perspectivas. São Carlos: Pedro & João Editores, 2011.

SPIELMANN, Ellen. "Alteridade" desde Sartre até Bhabha: um surf para a história do conceito. **Revista de literatura comparada** 5. Salvador: Abralic, 2000, p. 18-28.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Educação. **Guia de preenchimento da ficha do banco de dados livres**. São Paulo, 2005.

USLAR PIETRI, Arturo. ¿Existe América Latina? In: _____. **Cuarenta ensayos**. Caracas: Monte Ávila, 1990, p. 383-400.

VARGAS, Mariana Daré; ZORZO-VELOSO, Valdirene. ¿Es posible ser un profesor autónomo utilizando libro didáctico? In: SÁEZ MARTÍNEZ, Begoña; GARCÍA PEÑA, José Suárez-Inclán. **Actas del XX Seminario de Dificultades Específicas de la Enseñanza del Español a Lusohablantes**: El profesor de español como lengua extranjera en Brasil. São Paulo: Ministerio de Educación, Cultura y Deporte; Consejería de Educación en Brasil: Año XXI, 2013, p. 31-40.

VERA, María Teresa. Veinte años. Composição: María Teresa Vera. In: MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012, v. 3, p. 163.

VICENTE, Renata Barbosa. Uma reflexão sobre as contribuições do livro didático para o aperfeiçoamento da competência leitora. In: SOUZA, Fábio; GAMA, Angela (Org.). **Esferas de usos da linguagem**. Mídias, currículos, novas práticas e tecnologia. São Carlos: Pedro & João Editores, 2011, p. 144-155.

VILLALBA, Terumi K. B.; PIKANÇO, Deise C. L. **El arte de leer español**. Curitiba: Base Editorial, 2010.

VILLALBA, Terumi K. B. *et al.* **Formación en español: lengua y cultura**. Curitiba: Base Editorial, 2012.

WALSH, María Elena. Como la cigarra. In: MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012, v. 2, p. 62-63.